

EDUCAÇÃO SOBRE HIGIENE E PREVENÇÃO DE *ENTEROBIUS VERMICULARIS* PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E MANIPULADORES DE ALIMENTOS

Ana Carla Facco dos Santos¹, Gabrieli Dias Furcin², Jamilly César Matos³, Laiza Isabele Dias Metzker⁴, Wandre Gabriel dos Santos da Silva⁵, Samira Gabrielle Oliveira Patias⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT.

E-mail: anacarlafacco15@gmail.com ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: gabrielifurcin1@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: jamillycesarmatos08@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: isahmetzker@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: dossantosdasilvawandregabriel@gmail.com; ⁶Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: samirapatias1@gmail.com

Introdução: *Enterobius vermicularis*, conhecido popularmente como oxiúro, é um helminto intestinal responsável por uma das parasitoses mais prevalentes entre humanos, especialmente em contextos marcados por deficiências nas práticas de higiene e saneamento. A transmissão ocorre predominantemente por via fecal-oral, sendo favorecida por aglomerações, higiene pessoal inadequada e manuseio incorreto de alimentos. Profissionais de saúde e do setor alimentício desempenham papel essencial na prevenção e controle dessa infecção, tanto por sua atuação direta quanto por sua responsabilidade em interromper cadeias de transmissão. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre higiene e prevenção da enterobíase, com ênfase em práticas educativas voltadas a profissionais de saúde e manipuladores de alimentos. **Material e Método:** O estudo consistiu em uma revisão bibliográfica com 51 artigos sendo 25 de bases nacionais e 27 internacionais. Os descritores utilizados foram Parasitose, Infecção e Saneamento, por representarem os temas centrais da pesquisa e contribuir para uma busca mais precisa e direcionada. A principal fonte de dados foi a plataforma BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Dentre os artigos, cinco em português (publicados entre 2015-2025) foram selecionados por sua atualidade e relevância para análise da transmissão, sintomas e estratégias de prevenção, especialmente em contextos relacionados aos setores da saúde e alimentação. **Resultados e Discussão:** Os artigos analisados mostram que a oxiúriase continua altamente prevalente, especialmente em regiões com saneamento e educação em saúde deficitários, inclusive no Brasil. Embora considerada de baixa gravidade, a infecção gera desconforto físico e psicológico significativo, sobretudo em crianças e em pessoas imunocomprometidas. Sintomas mais comuns incluem coceira anal intensa, irritabilidade, distúrbios do sono, dores abdominais, náuseas, vômitos e coceira vaginal em mulheres. A educação em saúde surge como medida eficaz para prevenção, principalmente quando dirigida a profissionais de saúde e manipuladores de alimentos. Práticas como higiene das mãos, sanitização de superfícies, uso apropriado de EPIs, e cuidados com higiene pessoal demonstram impacto na redução de taxas de infecção. A análise dos artigos revelou que os autores observaram desconhecimento, por parte de muitos profissionais, quanto ao modo de transmissão do parasita, evidenciando a necessidade de capacitação constante. Protocolos de boas práticas, campanhas de conscientização e vigilância epidemiológica mostraram-se eficientes no controle de surtos em ambientes coletivos como escolas, creches, unidades de saúde, estabelecimentos de alimentos. **Conclusão:** Conclui-se que as ações educativas voltadas para práticas de higiene e prevenção da enterobíase configuram-se como uma estratégia fundamental para quebrar a cadeia de transmissão, especialmente entre profissionais da saúde e manipuladores de alimentos, cuja atuação é determinante para a promoção e proteção coletiva. **Contribuições para Enfermagem:** A enfermagem tem um papel crucial em fornecer informações e orientações que ajudem os pacientes a compreenderem a transmissão do parasita e como prevenir futuras infecções.

Descritores: Parasitose, Infecção, Saneamento.